Pesquisadora canadense descobre nova rainha egípcia

Uma pesquisadora da Universidade de Québec em Montreal (Uqam) descobriu a existência de uma rainha egípcia até então desconhecida e de uma diarquia enquanto o célebre faraó-menino Tutancâmon (1336-1327 a.C.) não tinha idade para governar

O estudo, conduzido pela historiadora da arte e especialista em semiótica visual Valérie Angenot, foi publicado no site da universidade e apresenta uma nova visão sobre o Antigo Egito.

Há meio século, diz a pesquisa, os egiptólogos sabiam que uma rainha havia reinado entre a morte do faraó Aquenáton (aproximadamente 1351-1334 a.C.) e a ascensão de seu filho, Tutancâmon, de apenas nove anos de idade, ao trono. Os estudiosos, no entanto, divergiam sobre a

ANSA

Máscara mortuária egípcia.

identidade dessa misteriosa soberana.

Com base em pesquisas epigráficas e iconográficas, Angenot concluiu que Aquenáton, além de se casar com a própria filha Meritaton para prepará-la para sua sucessão, teria na sequência associado ao poder outra herdeira, Neferneferuaton Tasherit. As duas, de acordo com a pesquisadora canadense, reinaram juntas após a morte do pai, "durante três ou quatro anos", com o nome de "Neferneferuaton Ankhkheperure" (ANSA).

Papa se reúne com cabeleireiros e pede para evitarem fofocas

O papa Francisco se reuniu na segunda-feira (29) com cabeleireiros e recomendou que eles evitem "ceder à tentação da fofoca". "Incentivo vocês a exercitarem a profissão com estilo cristão, tratando os clientes com gentileza e cortesia, oferecendo uma palavra amiga e um encorajamento, mas evitando ceder à tentação das fofocas que facilmente são insinuadas nos seus ambientes de trabalho, como todos nós sabemos", disse o argentino Jorge Mario Bergoglio.

O Papa se reuniu com cabeleireiros do Comitê de São Martinho de Porres, santo padroeiro dos profissionais de estética, que estão em peregrinação por Roma. O líder católico também relembrou o dia de Santa Catarina de Siena, padroeira da Itália e da Europa, e fez um apelo para que a santa "ajude neste momento difícil" do continente.

"Ela trabalhou tanto pela união da Igreja, rezava tanto, trabalhava tanto. Rezemos pela Igreja, que ajude a união da Igreja, que ajude

ANSA

a Itália neste momento difícil e que ajude toda a união da Europa", disse Francisco na missa matinal na Casa Santa Marta, no Vaticano (ANSA).

Governo do Japão oferece bolsas de estudo a brasileiros

Para quem quer estudar fora do Brasil, adquirir conhecimento e ainda conhecer uma nova cultura, uma boa oportunidade será ofertada pelo governo do Japão. A partir de maio serão abertas inscrições para o programa anual de bolsas de estudos para estrangeiros. As bolsas oferecidas em instituições japonesas, por meio do Ministério da Educação do Japão, serão para cursos de graduação, escola técnica, curso profissionalizante e pesquisa acadêmica (pós-graduação).

Inclui o pagamento da passagem aérea, isenção de taxas escolares e ajuda de custo mensal. A partida dos selecionados está prevista a partir de abril de 2020. Para o programa de pesquisas, as inscrições vão de 2 a 29 de maio. Podem se candidatar pessoas com ensino superior completo e idade máxima de 34 anos em abril de 2020. No caso das bolsas de graduação, escola técnica e curso profissionalizante, serão aceitos candidatos com ensino médio concluído até 2019 e com até 24 anos de idade em abril de 2020. As inscrições vão de 3 a 28 de junho.

O calendário vale para candidatos que morem no Distrito Federal, Goiás e Tocantins. Os candidatos de outras regiões devem consultar informações no consulado local. O processo seletivo inclui uma prova de língua japonesa, uma de língua inglesa, avaliação de projeto de pesquisa e uma entrevista. Outras informações sobre as inscrições e detalhes do programa estão disponíveis no site (https://www.br.emb-japan.go.jp/itpr_pt/bolsas_programas.html) (ABr).

Cresce otimismo de supermercadistas com governos

Os empresários do setor supermercadista estão mais confiantes em relação aos governos federal e estadual e mais cautelosos em relação à aceleração da inflação. Pesquisa de Confiança dos Supermercados do Estado de São Paulo (PCS/APAS) mostra que otimismo atual em relação ao governo federal subiu de 38% para 46% e a percepção futura em relação ao tema permaneceu inalterada em relação a março – 85% estão otimistas, zero estão pessimistas e 15% se consideram neutros.

Já o otimismo atual com o governo estadual subiu de 38% para 54% entre os meses de março e abril e o pessimismo caiu de 38% para 15%. Em contrapartida, o comportamento da taxa de desemprego e o forte aumento da inflação registrado no primeiro trimestre afetaram a confiança do setor supermercadista em abril. O otimismo do setor em relação ao ritmo de aumento de preços caiu para 8%, em relação aos 31% apurados em abril.

O pessimismo em relação ao tema cresceu de 8%, em março, para 15% em abril. Para o futuro, as perspectivas também pioraram. O otimismo em relação à inflação foi igual a zero, ante os 23% apurados em março. Já o pessimismo cresceu de 23% para 38% no mesmo período. De forma geral, o índice de confiança permaneceu praticamente estável, em 33%. Em relação a situação atual, o otimismo subiu dois pontos percentuais, para 29% do empresariado do setor supermercadista (AI/APAS).

Bem-vindo à era do pós-consumidor

Daniel Domeneghetti (*)

Os Millennials ditaram as regras comportamentais de consumo nos últimos dois anos trazendo inúmeros desafios ao mercado com suas vontades baseadas nas diversas frentes sensoriais da experiência

O tempo verbal está correto: eles ditaram, no passado. Agora há uma nova corrente que chega para impactar a relação cliente/empresa. É o pós-consumidor. Diferente das gerações anteriores, leia-se Z, Y, X e Baby Boomer, o conceito não se encaixa em uma determinada faixa-etária, mas sim é estereotipado por uma série de comportamentos e, principalmente, por um novo mindset. Essa nova ideia é uma ruptura de padrões e regras impostos pela sociedade econômica nos últimos 70 anos.

O pós-consumidor representa pessoas ávidas a viverem sua maioridade e idade adulta de forma intensa, como jovens no ápice de seus 20 anos, mas acumulando experiências mais breves diante de expectativa de vida longeva, sem as dores, preconceitos e padrões grisalhos da maturidade.

Em linhas gerais, o pós-consumidor pode ser eu, você, avós, pais ou tios dos membros das gerações dos millennials e da Z, que adotaram hábitos,desejos e demandas que, antes, não faziam parte de suas próprias realidades Ou seja, qualquer um de nós se encaixa neste novo padrão, uma que vez o conceito é mais do que um definição grupal, é uma ideia, é um estilo de vida.

O pós-consumidor demandará mais das empresas. A jornada e a experiência de consumo serão multidimensionais, transcenderá os limites entre o clique do e-commerce e passada pela vitrine nas lojas físicas. É uma silenciosa e potente revolução tecnológica invisível no front das lojas, marcada em criar emoções e em construir relacionamentos através de uma comunicação personalizada e uniforme.

Na prática, eles esperam a proatividade necessária das marcas ao consumirem um serviço ou produto. Necessidade esta que tem de ser de maneira tão antecipada a ponto da companhia compreender as demandas destes clientes antes mesmo deles estruturarem na mente.

Basicamente, o pós-consumidor deseja que as empresas estejam em par com suas eventuais necessidades antes mesmo de elas serem formalizadas.

Além disso, a fluidez é outra característica deste grupo. Não querem processos burocráticos e tarefas que gerem esforço para o consumo – como dificuldades de escolha, pagamento, checkout e cadastros. É facilidade nas relações. Questões econômicas, sociais e ambientais permeiam os gostos do pós consumidor e ele cobrará das empresas esse engajamento se valendo do seu papel de agente participante da sociedade.

Tudo porque há um interesse em linkar o seu consumo com temas ligados à revisão do modelo urbano de vida, à aproximação com a natureza e ao consumo de produtos naturais. Há também uma propagação ao culto da diminuição do ritmo de trabalho e de consumo e a movimentos de cunho espiritual / filosóficos.

A transparência e a ética ditam as relações do pós consumidor com as marcas, materializando a ideia da verdade nada mais do que a verdade. O comprometimento a causas variadas serão as condições básicas para a vivência de novas experiências emocionantes e engajadas deste grupo.

Aparentemente parece complexo entender os mandamentos do pós-consumidor. E é! Trata-se de um marcante jogo de combinações sensoriais e empíricas de consumo, que precisa do rápido entendimento e atenção das empresas, em especial as varejistas. A ação da marca terá de ser imediata, pois estamos diante dos versos da música pop, vivendo um novo começo de era de gente fina, elegante e, sobretudo, sincera.

(*) - É CEO da DOM Strategy Partners e especialista em práticas digitais.

Maioria das organizações planeja fazer transição digital em 2019

Segundo o Relatório de Benchmarks de Conectividade 2019 da MuleSoft, 97% das organizações já estão realizando ou planejam iniciativas de transição digital. Assim, os aparatos modernos auxiliam cada vez mais o trabalho humano. Com o avanço da tecnologia, as empresas com o desejo de se manterem competitivas no mercado precisam se modernizar. A pesquisa foi realizada com 650 profissionais, os quais esperam para este ano um crescimento médio de 32% no volume de projetos de TI.

Além disso, se as resoluções não forem concluídas com êxito, a expectativa de 90% das instituições é de impactos negativos nas receitas da companhia. Os contact centers não ficam de fora da tendência. Afinal, de acordo com estudo da Gartner, as interações digitais serão responsáveis por dois terços do suporte ao cliente nos próximos 12 meses. Portanto, é necessário inserir tais ferramentas no atendimento, a fim de garantir agilidade e sinergia com as novas gerações.

Com um discador automático, por exemplo, é possível programar ligações para o consumidor. Ele ouvirá um áudio com uma mensagem ou uma opção de auxílio. "É uma ótima forma de reduzir os gastos e trazer mais velocidade para o seu negócio", explica Carlos Henrique Mencaci, presidente da Total IP - Soluções e Robôs para Contact Centers. Portanto, a automação é indispensável. Afinal, a atualização viabiliza o melhor aproveitamento do tempo e a diminuição de custos.

Ela tira da frente tarefas repetitivas e deixa com o operador negociações mais complexas e capazes de possibilitar às pessoas a oportunidade de desenvolverem novas habilidades e competências. "Identificar as demandas do usuário e se adaptar a elas de maneira eficiente é o segredo para manter uma boa reputação. Quem ficar atento a isso, passará na frente dos demais concorrentes", finaliza Mencaci.

Fonte e mais informações: (www.totalip.com.br).

Ecogen Brasil Soluções Energéticas S.A.

CNPJ/MF nº 05.401.842/0001-79 - **(Companhia fechada)**

Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras exercício encerrado em 31/12/2018 e 2017 *(Em milhares de reais - R$)*

ECOGEN

Mensagem da Administração. Prezados acionistas: Em conformidade às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos. São Paulo, 23 de abril de 2019. A Administração

A Companhia optou pela publicação resumida das Demonstrações Financeiras que estão disponíveis na sede da empresa, em sua integra, acompanhadas do relatório dos auditores independentes.

Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 (Em milhares de reais - R$)

Ativo	Controladora		Consolidado
Circulante	**2018**	**2017**	**2018**
Caixa e equivalentes de caixa	27.534	52.905	37.329
Contas a receber de clientes	36.089	35.015	45.533
Estoques	1.991	1.495	5.114
Impostos a recuperar	10.707	15.429	13.910
Outros créditos	5.185	1.281	5.696
Total do ativo circulante	**81.506**	**106.125**	**107.582**
Não Circulante			
Impostos a recuperar	2.484	3.219	2.568
Impostos diferidos	5.403	17.190	15.721
Contas a receber de clientes	1.424	365	13.329
Instrumentos financeiros	20.352	19.921	20.352
Outros créditos	1.005	976	1.006
Investimentos	87.823	10.080	12.369
Imobilizado	320.249	349.059	379.836
Intangível	14.140	14.552	17.690
Total do ativo não circulante	**452.880**	**415.362**	**462.871**
Total do Ativo	**534.386**	**521.487**	**570.453**

Passivo e Patrimônio Líquido	Controladora		Consolidado
Circulante	**2018**	**2017**	**2018**
Empréstimos e financiamentos	42.791	38.235	49.345
Fornecedores	8.168	6.274	12.686
Impostos e contribuições a recolher	6.535	4.927	11.802
Salários, provisões e encargos sociais	5.584	5.820	5.716
Adiantamentos de clientes	2.783	9.142	2.805
Outras contas a pagar	17.704	-	17.710
Instrumentos financeiros	-	-	35
Total do passivo circulante	**83.565**	**64.398**	**100.099**
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	76.259	110.388	95.701
Impostos e contribuições a recolher	-	-	91
Contas a pagar	-	1.799	-
Total do passivo não circulante	**76.259**	**112.187**	**95.792**
Patrimônio Líquido			
Capital social	338.878	338.878	338.878
Reserva de lucros	35.537	6.016	35.537
Ajuste de avaliação patrimonial	147	8	147
Total do patrimônio líquido	**374.562**	**344.902**	**374.562**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**534.386**	**521.487**	**570.453**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 (Em milhares de reais - R$)

		Reservas de lucros		Ajuste de		
	Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros	avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2016	**338.878**	**959**	**-**	**(1.174)**	**(18.845)**	**319.818**
Outros resultados abrangentes do exercício	-	-	-	1.182	-	1.182
Lucro do exercício	-	-	-	-	23.902	23.902
Reserva legal	-	1.194	-	-	(1.194)	-
Transferência para reservas	-	-	3.863	-	(3.863)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	**338.878**	**2.153**	**3.863**	**8**	**-**	**344.902**
Outros resultados abrangentes do exercício	-	-	-	139	-	139
Lucro do exercício	-	-	-	-	29.521	29.521
Reserva legal	-	1.476	-	-	(1.476)	-
Transferência para reservas	-	-	28.045	-	(28.045)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	**338.878**	**3.629**	**31.908**	**147**	**-**	**374.562**

Demonstração do Resultado para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 (Em milhares de reais - R$, exceto o lucro por ação)

	Controladora		Consolidado
	2018	**2017**	**2018**
Receita Operacional	**167.735**	**160.317**	**181.331**
Custo dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados	**(110.534)**	**(100.703)**	**(120.999)**
Lucro Bruto	**57.201**	**59.614**	**60.332**
Receitas (Despesas) Operacionais			
Despesas administrativas e gerais	(26.760)	(23.991)	(27.221)
Outras receitas (despesas) operacionais	14.567	4.673	13.679
Equivalência patrimonial	5.367	2.464	4.755
	(6.826)	**(16.854)**	**(8.787)**

Resultado Financeiro			
Despesas financeiras	(12.551)	(14.843)	(13.219)
Receitas financeiras	4.474	4.365	4.803
	(8.077)	**(10.478)**	**(8.416)**
Lucro Operacional e Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	**42.298**	**32.282**	**43.129**
Imposto de Renda e Contribuição Social			
Diferidos	(11.704)	(7.519)	(12.535)
Correntes	(1.073)	(861)	(1.073)
Lucro Líquido do Exercício	**29.521**	**23.902**	**29.521**
Lucro Por Ação - R$	**0,09**	**0,07**	**0,09**

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 (Em milhares de reais - R$)

	Controladora		Consolidado
	2018	**2017**	**2018**
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			Lucro
líquido do exercício	29.521	23.902	29.521
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	34.349	30.793	35.729
Redução ao valor recuperável - Imobilizado	1.648	-	1.648
Despesa de juros/encargos sobre empréstimos	9.647	12.398	10.164
Outras Receitas financeiras	(280)	(251)	(309)
Perda (ganho) na venda/baixa do imobilizado	(2.312)	(4.357)	(2.312)
IR e contribuição social	11.704	8.380	12.535
Provisão para contingências	70	85	70
Equivalência patrimonial	(5.367)	(2.464)	(4.755)
Ganho por Compra Vantajosa	(13.626)		(13.630)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:			
Contas a receber de clientes	(2.133)	(1.926)	(4.539)
Estoques	(496)	(423)	(571)
Outros créditos	(1.506)	1.075	(2.034)
Impostos a recuperar	5.733	3.985	4.932
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores	1.236	87	394
Impostos e contribuições a recolher	1.608	1.031	4.827
Salários e encargos a pagar	(236)	602	(221)
Adiantamento de clientes	1	1.784	22
Caixa gerado pelas atividades operacionais	69.561	74.701	71.471
Juros pagos	(9.389)	(12.159)	(9.784)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	60.172	62.542	61.687
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento			
Aquisições de ativo imobilizado e intangível	(15.735)	(30.043)	(15.962)
Aquisição de controladas em conjunto	(1.737)	(1.071)	(1.737)
Aquisição de controlada	(43.906)	-	(33.508)
AFAC	-	(1.817)	-
Recebimento de dividendos	27	1.758	27
Recebimento na venda de ativo imobilizado	5.873	16.743	5.873
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(55.478)	(14.430)	(45.307)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento			
Captações de empréstimos e financiamentos	-	24.881	-
Empréstimos pagos (principal)	(30.065)	(35.878)	(31.956)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(30.065)	(10.997)	(31.956)
Aumento (Redução) do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(25.371)**	**37.115**	**(15.576)**
Saldo no início do exercício	52.905	15.790	52.905
Saldo no fim do exercício	27.534	52.905	37.329
Aumento (Redução) do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(25.371)**	**37.115**	**(15.576)**

Demonstração do Resultado Abrangente para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 (Em milhares de reais - R$)

	Controladora		Consolidado
	2018	**2017**	**2018**
Lucro Líquido do Exercício	**29.521**	**23.902**	**29.521**
Perdas em Operações com Item que será posteriormente reconhecido no resultado: "Hedge" de fluxo de caixa, líquido do IR e da CS	139	1.182	139
Resultado Abrangente Total	**29.660**	**25.084**	**29.660**

Composição da Diretoria

Francisco Coccaro Neto - Diretor Presidente
Ryo Miyajima - Diretor Vice Presidente Financeiro Administrativo
Gustavo Marchezin - Diretor Comercial
Eduardo Acquaviva – Diretor de Operações e Engenharia.

Contador: Julio Cesar Yassuhira - CRC 1SP 219965/O-1

A Companhia optou pela publicação resumida das Demonstrações Financeiras que estão disponíveis na sede da empresa, em sua integra, acompanhadas do relatório dos auditores independentes.

Companhia Agrícola Igurê

CNPJ 50.669.225/0001-03

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas: Cumprindo disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras anexas, referentes aos exercícios encerrados em 31 de Dezembro de 2018 e 2017.

Balanço Patrimonial dos Exercícios Encerrados em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017

Ativo	2018	2017
Ativo Circulante	**2.372.246,12**	**2.374.707,93**
Disponível / Caixa e Bancos	3.135,17	5.580,00
Valores a Receber		
Estoque	2.034.604,36	2.034.604,36
Credito com interligadas	81.880,01	81.880,01
Outros Créditos	252.626,58	252.643,56
Ativo não Circulante	**3.372.415,42**	**3.374.934,70**
Investimentos	266.877,63	266.877,63
Imobilizado	3.169.211,22	3.169.211,22
(-) Depreciações	(63.673,43)	(61.154,15)
Total do Ativo	**5.744.661,54**	**5.749.642,63**

Passivo	2018	2017
Passivo Circulante	**5.463,94**	**6.751,21**
Obrigações Trabalhistas e Fiscais	1.337,40	3.295,76
Contas a Pagar	4.126,54	3.455,45
Passivo Não Circulante	**4.251.941,92**	**4.219.888,96**
Débitos com Pessoas Ligadas	4.251.941,92	4.219.888,96
Patrimônio Líquido	**1.487.255,68**	**1.523.002,46**
Capital Social	3.791.895,59	3.791.895,59
Reservas de Capital Próprias	118.925,33	118.925,33
Prejuízos Acumulados	(2.423.565,24)	(2.387.818,46)
Total do Passivo	**5.744.661,54**	**5.749.642,63**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

Discriminação	Capital Social	Reservas de Capital	Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido
Saldo 31/12/2015	**3.791.895,59**	**118.925,33**	**2.186.390,17**	**1.724.430,75**
Resultado do Exercício	-	-	(101.030,33)	(101.030,33)
Saldo 31/12/2016	**3.791.895,59**	**118.925,33**	**2.287.420,50**	**1.623.400,42**
Resultado do Exercício	-	-	(100.397,96)	(100.397,96)
Saldo 31/12/2017	**3.791.895,59**	**118.925,33**	**2.387.818,46**	**1.523.002,46**
Resultado do Exercício	-	-	(35.746,78)	(35.746,78)
Saldo 31/12/2018	**3.791.895,59**	**118.925,33**	**2.423.565,24**	**1.487.255,68**

Demonstração dos Fluxos de Caixa dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

Das Atividades Operacionais	2018	2017
Prejuízo Líquido do Período	(35.746,78)	(100.397,96)
Depreciação	2.519,28	2.519,28
Prejuizo Líquido Ajustado	**(33.227,50)**	**(97.878,68)**
(Acréscimo) / Decréscimo em Ativos		
Outros Créditos	16,98	0,02
Sub-total I	**16,98**	**0,02**
(Acréscimo) / Decréscimo em Passivos		
Contas a Pagar	(1.287,27)	1.499,85
Sub-total II	**(1.287,27)**	**1.499,85**
Total das Atividades Operacionais	**(34.497,79)**	**(96.378,81)**
Das Atividades de Financiamento		
Contas Correntes de Sócios	32.052,96	78.113,82
Total das Atividades de Financiamento	**32.052,96**	**78.113,82**
Das Atividades de Investimento		
Aumento (Redução) no Saldo de Caixa e Equivalentes	**(2.444,83)**	**(18.264,99)**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Ano	5.580,00	23.844,99
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Ano	3.135,17	5.580,00

Demonstração do Resultado para Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

Receitas	2018	2017
Receita Bruta	98.446,87	44.033,52
Outras Receitas	1.334,67	0,82
Total das Receitas	**99.781,54**	**44.034,34**
Deduções da Receita Bruta		
Impostos Incidentes	9.106,39	4.073,16
Despesas e Custos		
Despesas Gerais e Administrativas	123.902,65	137.839,86
Depreciações, Amortizações e Exaustão	2.519,28	2.519,28
Total das Despesas	**135.528,32**	**144.432,30**
Resultado do Exercício	**(35.746,78)**	**(100.397,96**

Demonstração dos Lucros e Prejuízos Acumulados dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

Saldo Anterior de Prejuizos Acumulados	2.387.818,46	2.287.420,50
Resultado do Periodo	35.746,78	100.397,96
Prejuízos Acumulados	**2.423.565,24**	**2.387.818,46**

Notas Explicativas da Diretoria

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedade por Ações - Lei 6.404/1976, alterada pelas Leis 11.638/2007 e 11.941/2009, nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, os quais foram aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade, podendo os procedimentos mais relevantes serem assim resumidos. a) As mutações patrimoniais estão registradas pelo regime de competência. b) O Imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31/12/95. As depreciações são calculadas pelo método linear que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. c) O Capital Subscrito e Integralizado de R$ - 3.791.895,59 é representado por 15.000.000 de ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

Diretoria

Henrique Schiefferdecker
Diretor - CPF.: 157.338.018-08
Alexander Hideki Pereira
Contador - CRC - 1SP216928

Rashi Participações S.A. - CNPJ/MF nº 09.549.267/0001-07

Demonstrações Financeiras - em 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017 - Em Reais

Balanços Patrimoniais	31/12/2018	31/12/2017
Ativo	**4.156.747,76**	**4.146.365,17**
Ativo Circulante	**22.849,76**	**12.467,17**
Banco conta Movimento	21.722,17	11.339,58
Impostos a Recuperar	1.127,59	1.127,59
Ativo Permanente	**4.133.898,00**	**4.133.898,00**
Investimentos	4.133.898,00	4.133.898,00

Balanços Patrimoniais	31/12/2018	31/12/2017
Passivo	**4.156.747,76**	**4.146.365,17**
Passivo Circulante	**-**	**1.936,72**
Obrigações	-	1.936,72
Patrimônio Líquido	**4.156.747,76**	**4.144.428,45**
Capital Social	4.134.898,00	4.134.898,00
Capital Social a Integralizar	(1.000,00)	(1.000,00)
Reserva Legal	20.174,51	9.606,73
Lucros (Prejuízos) Acumulados	2.675,26	923,72

Demonstrações de Resultado	31/12/2018	31/12/2017
Receita Bruta/(+) Dividendos recebidos	220.538,72	208.649,09
(=) Receita Líquida	**220.538,72**	**208.649,09**
(-) Despesas Administrativas	(2.816,90)	(1.919,00)
(-) Despesas Tributárias	(6.366,32)	(188,72)
(=) Lucro Operacional	**211.355,50**	**206.541,37**
(=) Lucro Contábil Líquido antes da CSSL/IRPJ	**211.355,50**	**206.541,37**
(=) Lucro/Resultado do Exercício	**211.355,50**	**206.541,37**

Diretoria **Alberto Dayan** - Diretor Técnico Contábil - **Luciano Nunes Paiva** - CRC-1SC020434/O-5

A Íntegra das Demonstrações Financeiras estão à disposição dos acionistas na sede social.

J. ALVES CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

CNPJ (MF) 69.078.350/0001-77

BALANCETE PATRIMONIAL - Em 31 de Março de 2019

ATIVO	R$ Mil	PASSIVO	R$ Mil
CIRC. E REALIZAVEL L. PRAZO	**1.915**	**CIRC. E EXIGÍVEL LONGO PRAZO**	**683**
DISPONIBILIDADES	620	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	365
APLICAÇÕES INTERF. LIQUIDEZ	900	Ordens de Pagamento em M.E.	365
Poupança	900	OUTRAS OBRIGAÇÕES	318
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	100	Carteira de Câmbio	103
Título de Capitalização	100	Fiscais e Previdenciárias	38
OUTROS CRÉDITOS	268	Diversas	177
Câmbio Comprado	76	**PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**1.420**
Rendas a Receber	113	Capital Social	418
Diversos	79	Reservas de Lucros	1.037
PDD	0	Lucros ou Prejuízos Acumulados	- 35
OUTROS VALORES E BENS	27	**CONTAS DE RESULTADO**	**- 171**
Despesas Antecipadas	27	Receitas Operacionais	735
PERMANENTE	**17**	(Despesas Operacionais)	- 906
IMOBILIZADO DE USO	17		
TOTAL DO ATIVO	**1.932**	**TOTAL DO PASSIVO**	**1.932**

JOSÉ APARECIDO CASSIANO ALVES - Diretor Presidente
SANDRA REGINA ALVES CLAUDIO - Diretora Administrativa
VALDEMIR SOPRANI - Contador CRC: 1SP088327/O-0

Este documento foi assinado eletronicamente por Lilian Regina Mancuso.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://portaldeassinaturas.com.br/Verificar/ e utilize o código 6DC8-4C1E-DEBA-9367.